LIXO: UMA PERSPECTIVA CTS COM A QUÍMICA ORGÂNICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

DELGADO, V. K. (IFRN) SOUSA, J. M. S. (IFRN) FRANCA, J. R. P. (IFRN)

Palavras Chave: Química Orgânica, Lixo, Ambiental.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a Química Orgânica atuando na Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como o destino correto do lixo em uma perspectiva de Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS). “Chamamos ‘lixo’ a uma grande diversidade de resíduos sólidos de diferentes procedências, dentre eles o resíduo urbano gerado em nossas residências”^[1]. Esse estudo foi realizado na Escola Estadual Professora Iracema Brandão de Araújo – Acari/RN em uma turma de 3º ano EJA (2016), composta por vinte discentes. Esta temática possibilita a abordagem de diversos assuntos ressaltando a interação entre o Lixo, a Química Ambiental e a Química Orgânica. Foram abordados os seguintes subtemas (tabela 1):

Tabela 1 – Fonte: Próprios autores. (2016)^[2]

Subtemas Química e o Lixo – 3º ano EJA		
Compostos:	Molécula/Substâncias:	Conteúdos:
Benzeno		Estrutura molecular; Ressonância; Gases Orgânicos.
Plásticos (Polímeros)	Polietileno tereftalato PET; Poliacrilamida; Policarbonato.	Polímeros; Nomenclatura; Estrutura molecular.

METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo bibliográfica e descritiva, através de artigos científicos e livros que envolvem o assunto “Lixo”. Nosso trabalho foi direcionado para a área de Química Orgânica, enfatizando o meio ambiente e o ensino na EJA. As discussões também

envolveram outras áreas da Química ligadas ao meio ambiente. Os discentes foram mobilizados a descobrir qual o destino do lixo, para que, com essa conscientização, pudessem produzir textos dissertativos relacionados a esse tema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação aos assuntos de Química e o tema gerador desse trabalho, os discentes da EJA evidenciaram diversos pontos positivos, foram eles: Esclarecimento das regras de nomenclatura dos compostos orgânicos, identificação dos polímeros usados na confecção de materiais cotidianos, de acordo com os respectivos monômeros e a identificação dos principais compostos orgânicos que se encontram no estado gasoso à temperatura e pressão ambientes.

Freire^[3] aborda o ensino contemporâneo na prática problematizadora.

CONCLUSÃO

É de suma importância o estudo e a aplicação de temas ambientais no ensino de Jovens e Adultos, para uma melhor compreensão e contextualização da Química, tendo em vista sua grande abrangência.

REFERÊNCIAS

- ^[1] FADINI; P. S. FADINI; A. A. B. Lixo: desafios e compromissos. Cadernos Temáticos de. **Química Nova na Escola**. Edição especial – maio, p. 9, 2001.
- ^[2] BRAID; C. Environmental chemistry. **New York: W.H. Freeman and Company**, 1995.
- ^[3] FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.